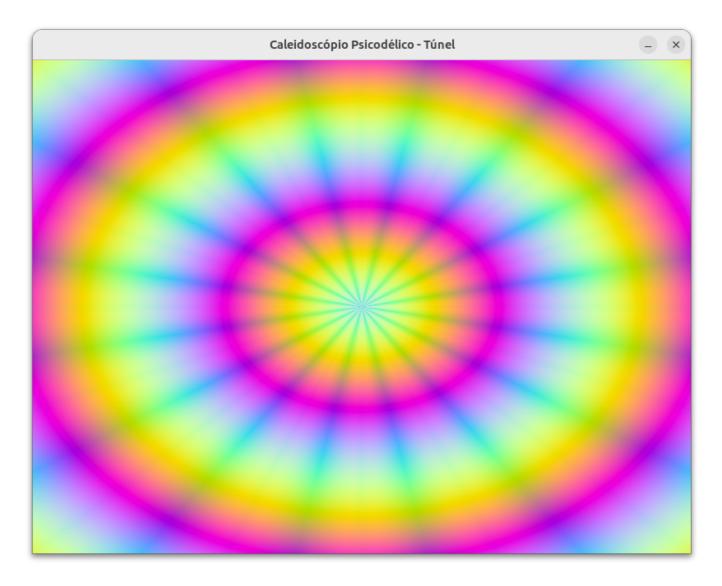


Tunel psicodélico



Cleuton Sampaio REPO

Legal, né? Cara, esse foi ouvindo Led Zeppelin, Deep Purple e Yes...

A matemática

A ideia central é usar geometria polar e funções de onda para montar um túnel que se repete como num caleidoscópio e ainda "pulse" no tempo. Primeiro você cria uma grade de pontos X e Y que variam de –1 a 1, de modo que o meio da tela seja (0,0). Para cada ponto dessa grade, calcula-se:

- 1. **R**, a distância do ponto ao centro, usando a fórmula de círculo $R = \sqrt{X^2 + Y^2}$.
- 2. Θ , o ângulo relativo ao eixo X, com $\Theta = atan2(Y, X)$.

Em seguida, "dobra-se" esse ângulo em fatias iguais — se for 16 segmentos, você pega o ângulo original e aplica um módulo para repetir o padrão a cada \$2\pi/16\$. Ainda faz um valor absoluto para simular o reflexo de um caleidoscópio, como se cada fatia fosse um espelho.

Com o raio e o ângulo dobrado em mãos, gera-se dois padrões de onda:

- Um componente radial: \$\sin(10 R 4 t)\$, que cria anéis que parecem avançar no túnel.
- Um componente angular: \$\sin(16 Θ_{\text{dobrado}} + 6 t)\$, que gera as "pétalas" giratórias conforme o túnel se move.

Você soma esses dois sinais e normaliza de -1...1 para 0...255, obtendo um padrão em escala de cinza. Para fazer as cores, repete a função seno sobre R com deslocamentos de fase (por exemplo +2 e +4 radianos) para os canais verde e azul. Cada pixel vira então um triplete RGB com tonalidades que se alternam no tempo.

O resultado é um mosaico de ondas radiais e angulares, espelhado em triângulos, e animado pelo termo que depende de "tempo". É essa combinação de coordenadas polares, dobra angular e funções seno com fases diferentes que cria a ilusão de estar viajando por um túnel psicodélico.

A implementação

Este código foi migrado da versão **Python** para **Rust**, atualizando do **PyGame** para o **ggez**. Vou comentar as diferenças na implementação... Por favor veja o **código original em Python** para ter uma referência.

Comparando com a implementação em Python

Vamos comparar as implementações em **Python (PyGame)** e **Rust (ggez)**, mostrando as principais diferenças de arquitetura, desempenho e estilo de código.

1. Inicialização do contexto e janela

- *Python (pygame)*: uso de pygame.init(), criação de Surface via display.set_mode, e configuração de título com display.set_caption dentro de iniciar_pygame.
- Rust (ggez): configuração no main com ContextBuilder, especificando window_setup e window_mode. Não há chamada manual de inicialização de subsistemas; o build()? já faz toda a configuração.

2. Geração da malha de coordenadas

- *Python*: utiliza numpy . linspace e numpy . meshgrid para criar matrizes 2D (X, Y) em operações vetorizadas de alto nível.
- Rust: gera manualmente vetores malha_x e malha_y em loops aninhados, calculando cada par (x, y). Não existe biblioteca de álgebra vetorial padrão, então o código é mais explícito e imperativo.

3. Cálculo do padrão caleidoscópico

- Python: expressões vetorizadas em NumPy para R, Theta, padrao_radial, padrao_angular e normalização, resultando em arrays de bytes direto (uint8).
- *Rust*: percorrimento explícito de cada índice no buffer, realizando as mesmas operações num loop **for**, atribuindo canais RGB no vetor **buffer**. Ganha-se controle fino e ausência de overhead de GC, mas perde-se a concisão do NumPy.

4. Manipulação de buffer e renderização

- *Python*: após montar imagem e transpor, usa pygame.surfarray.blit_array e display.flip para desenhar no Surface.
- Rust: converte buffer em Image via Image::from_pixels, desenha com Canvas::from_frame, chama canvas.draw e finaliza com canvas.finish(ctx)?. O fluxo é mais orientado a objetos e utiliza recursos do GPU.

5. Loop principal e controle de tempo

 Python: loop infinito sobre pygame.event.get(), obtém ticks de pygame.time.get_ticks()/1000.0 e limita FPS com Clock.tick(30).

• Rust: event::run(ctx, event_loop, estado) orquestra o loop, chama update e draw automaticamente. Usa ctx.time.time_since_start() e não há controle manual de FPS (pode ser configurado via timer) mas ggez lida com chamadas de renderização.

6. Vantagens e trade-offs

- **Python**: sintaxe concisa, alto nível, rápido para protótipos visuais. Contudo, depende de NumPy e pode apresentar overhead em loops e conversões de array.
- **Rust**: código mais verboso, maior controle de memória e performance nativa. ggez abstrai camadas de OpenGL/Vulkan, mas requer código detalhado para cada etapa.